

RESPOSTAS ESPERADAS PRELIMINARES GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-1. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O sentimento que move Rita é a paixão. (1,0 ponto)
- b) A referenciação é promovida, primeiramente, pela caracterização do sentimento de Rita Baiana como algo que lhe tira o sossego, enlouquece, aprisiona etc., para, em um segundo momento, dizer de que sentimento se trata e identificá-lo como sendo a paixão. (2,0 pontos)
- c) O modo de progressão das ideias provoca expectativa no leitor, envolvendo-o na atmosfera de inquietude da personagem, despertando seu interesse pela revelação do motivo dessa inquietude e prendendo sua atenção até o final da letra de canção. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

No Texto 1, letra de canção, percebe-se a presença de um narrador-personagem que dialoga com seu interlocutor, fazendo uma autodescrição de sentimentos. Os pronomes de primeira e de segunda pessoas do singular e os verbos em primeira pessoa são marcas enunciativas que remetem à própria personagem Rita Baiana.

No Texto 2, quadrinho, o narrador é onisciente. É a terceira pessoa que conta o que vê, mas não participa da cena. Termos como “naquela” e o verbo em terceira pessoa marcam esse tipo de narrador. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) A fusão de vozes produz o efeito de veracidade na descrição de Rita a partir do olhar de Jerônimo. Esse efeito é produzido porque essa fusão aproxima ao máximo a descrição das impressões de Jerônimo. O narrador demonstra saber o que se passa no interior desta personagem e descreve Rita como se ele fosse o próprio Jerônimo. O uso da terceira pessoa para se referir a Jerônimo, como em “havia muito tempo em torno do corpo dele”, deixa claro que se trata da voz do narrador e não da fala de Jerônimo em discurso direto. (3,0 pontos)
- b) No Texto 2, o conteúdo é estruturado a partir da voz do narrador, corroborada pela imagem de Rita Baiana, que é mostrada como uma mulher exuberante, sensual, alegre etc. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A expressão “fosforescência afrodisíaca” caracteriza Rita Baiana como uma mulher iluminada, que irradia luz, e emana uma sensualidade que provoca o desejo sexual de Jerônimo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

Jerônimo é português, e o termo “setentrional” remete à localização de Portugal, no hemisfério Norte. Rita é a personificação da mulher brasileira na perspectiva do português, que para aqui migrou no século XIX, aquela que sabe e pode dar prazer ao europeu. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) Ela se manifesta por meio das várias metamorfoses/transformações de Teleco em animais. **(2,0 pontos)**

b) Teleco pretendia conquistar a aceitação das pessoas.

OU

Teleco pretendia agradecer/divertir as pessoas.

OU

Teleco pretendia ser amado pelas pessoas. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

a) Os desfechos dessas personagens no romance se diferenciam pela ascensão social e econômica de João Romão e a decadência moral de Jerônimo. **(2,0 pontos)**

b) A teoria do evolucionismo/da evolução das espécies, formulada por Darwin, justifica a trajetória de João Romão; a teoria do determinismo, formulada por Taine, justifica a trajetória de Jerônimo. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

a) O recurso de intertextualidade utilizado é o da citação do título do poema. **(2,0 pontos)**

b) Ambos veem a morte como uma escapatória/saída da vida/existência. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 9 —

a) O acontecimento que motiva Valdo a recompor suas memórias é o recebimento de uma carta enviada por seu neto. **(2,0 pontos)**

b) A história relativa ao contexto político brasileiro no século XX, que acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo, é a do Partido Comunista Brasileiro. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 10 —

a) A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à destruição causada pelo interesse econômico do capitalismo norte-americano.

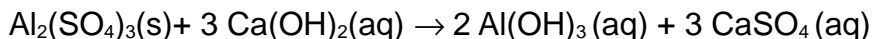
OU

A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à exploração própria do sistema capitalista, exemplificada no poderio econômico dos Estados Unidos da América. **(3,0 pontos)**

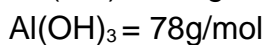
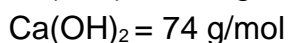
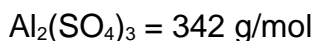
b) Os dois recursos expressivos da liberdade formal explorados no poemas são os versos livres/sem métrica e os versos brancos/sem rima. **(2,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 11**

- a) $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}(\text{l}) + 3 \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow 2 \text{CO}_2(\text{g}) + 3 \text{H}_2\text{O}(\text{l})$ (2,0 pontos)
- b) A reação entre o etanol e o oxigênio do ar, no interior da garrafa, tem como consequência a formação de gás CO_2 , resultado da combustão. Como a reação é muito rápida e há um orifício por onde o ar escapará, essa saída do gás empurra a garrafa fazendo com que ela se desloque do ponto 1 para o ponto 2. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 12**Equação química balanceada:**

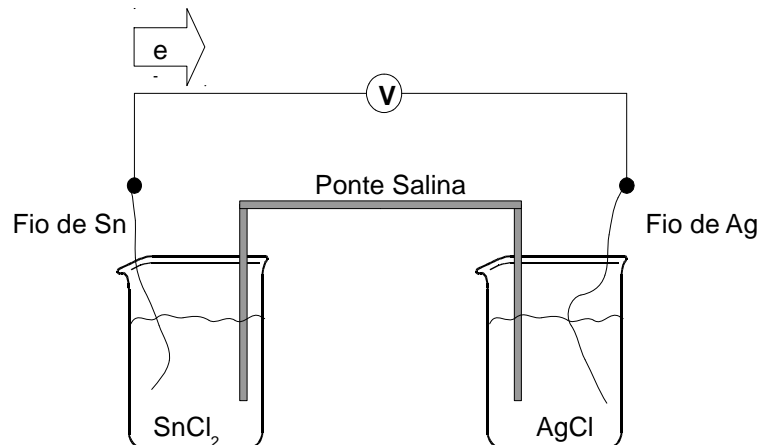
De acordo com a Tabela periódica, tem-se as seguintes massas molares:



A partir da equação balanceada, tem-se que 342 g de $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ reagem com 222 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. A partir da mistura de 30 g de $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ com 25 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$, toda a quantidade de sulfato de alumínio será consumida na reação, sobrando um excesso de aproximadamente 5,5 g de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. Portanto, o $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ é considerado o reagente limitante da reação. Desse modo, a massa obtida de $\text{Al}(\text{OH})_3$ a partir da reação balanceada será aproximadamente igual a 13,7 g. (5,0 pontos)

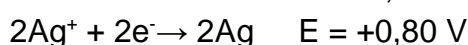
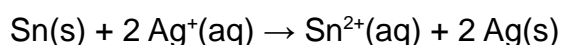
— QUESTÃO 13

a)



(1,0 pontos)

- b) As soluções preparadas a partir de cloreto de estanho (SnCl_2) e cloreto de prata (AgCl) devem apresentar concentrações molares iguais a 1 mol/L. Logo, para preparar 100 mL de cada uma dessas soluções será necessário utilizar 19 g de SnCl_2 e 14,3 g de AgCl para se preparar as duas soluções independentemente. (2,0 pontos)

c) **Semirreações balanceadas:****Reação global:****Potencial padrão:**

$$E = 0,14 + 0,80 = 0,94 \text{ V.}$$

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Pressão no interior da lata antes da implosão:

$$P_1V_1/T_1 = P_2V_2/T_2$$

assumindo $V = \text{constante}$

$$P_1/T_1 = P_2/T_2$$

$$P_2 = (P_1 \cdot T_2)/T_1$$

$$P_2 = (1\text{atm} \cdot 298\text{K})/373\text{K} = 0,8 \text{ atm}$$

Volume da lata ao final da implosão:

$$P_1V_1/T_1 = P_2V_2/T_2$$

assumindo $T = \text{constante}$

$$P_1V_1 = P_2V_2$$

$$V_2 = P_1V_1 / P_2$$

$$V_2 = (0,8\text{atm} \cdot 0,35\text{L})/1\text{atm} = 0,28 \text{ L}$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

- a) Ao misturar os volumes indicados das soluções A e B, a solução resultante apresentará um excesso da solução A. Esse excesso pode ser calculado da seguinte maneira:

$$[\text{Solução A}]_{\text{exc}} = [(50 \text{ mL} \times 0,200 \text{ mol/L}) - (50 \text{ mL} \times 0,100 \text{ mol/L})]/(50 \text{ mL} + 50 \text{ mL}) = 5 \times 10^{-2} \text{ mol/L.}$$

O pH da solução pode ser calculado por meio da equação: $\text{pH} = -\log [\text{H}^+]$.

Como o HCl é um ácido forte, ele se dissocia totalmente gerando uma concentração de 5×10^{-2} mol/L de H^+ . Portanto,

$$\text{pH} = -\log 5 \times 10^{-2} \text{ ou } \text{pH} = -\{[\log 5] + [\log 10^{-2}]\}$$

substituindo-se $\log 5$ por 0,7 e $\log 10^{-2}$ por -2, tem-se que:

$$\text{pH} = -\{0,7 - 2\} = 1,3$$

Portanto, a solução final apresentará coloração **incolor**.

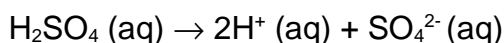
(2,0 pontos)

- b) Como deve-se preparar 1L de solução, a quantidade em mol de H_2SO_4 no frasco deve ser igual a $5,0 \times 10^{-3}$. Usando-se a massa molar igual a 98 g/mol (calculada através dos dados da tabela periódica), tem-se que a massa de H_2SO_4 deve ser igual a 0,49 g.

A partir do uso do valor da densidade, o volume de H_2SO_4 que deve ser retirado do frasco para preparar a solução indicada é aproximadamente igual a **0,27 mL**.

(2,0 pontos)

- c) A partir da dissociação do H_2SO_4 , tem-se que dissociação de 2 mols de íons H^+



portanto, a concentração de H^+ será igual a $2 \times 5,0 \times 10^{-3} = 1 \times 10^{-2}$ mol/L

Logo,

$$\text{pH} = -\log 1 \times 10^{-2} = 2,0$$

(1,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

- a) A diferença nos pontos de fusão está relacionada com as forças intermoleculares das substâncias apresentadas. No cloreto de sódio, existem interações eletrostáticas entre os íons Na^+ e Cl^- . Na molécula de glicose, existem interações de Van der Waals e ligações de hidrogênio, além de interações dipolo-dipolo. Já a naftalina é um hidrocarboneto, no qual existe apenas interações de Van der Waals. **(3,0 pontos)**

b)

Substâncias	T_{fusão} (°C)	Solubilidade em Água
Cloreto de sódio	801	Solúvel
Glicose	186	Solúvel ou Pouco solúvel
Naftalina	80	Insolúvel

Como a molécula de água é polar tem-se:

Para o NaCl , ocorre interação eletrostática entre os íons e a água.

Para a glicose, ocorre ligações de hidrogênio entre o grupo hidroxila da glicose e a molécula de água.

Para a naftalina, não há interações com a molécula de água pois a naftalina é um hidrocarboneto apolar.

(2,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 1 —

a) O paraquedista parte do repouso. Dessa maneira:

$$v = gt \rightarrow t = \frac{v}{g} = \frac{1342,8}{10} = 37,3 \text{ s} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) Quando o paraquedista atinge a velocidade terminal, o módulo da força de resistência é igual ao módulo do seu peso:

$$mg = mkv^2 \rightarrow k = \frac{g}{v^2} = \frac{10}{373^2} \approx 7,2 \times 10^{-5} \text{ m}^{-1} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 2 —

a) Com a lenta expansão do gás, tanto a pressão quanto a temperatura são constantes, de acordo com a equação dos gases ideais:

$$pV_i = n_i RT \rightarrow \frac{n_i}{V_i} = \frac{p}{RT} = \text{constante} = \frac{n_f}{V_f}$$

$$n_f - n_i = \frac{pV_f}{RT} - \frac{pV_i}{RT} = \frac{p}{RT} (V_f - V_i) = \frac{1,4 \times 10^5 \cdot 6 \times 10^{-3}}{8,4 \cdot 77} = \frac{8,4 \times 10^2}{8,4 \cdot 77} \approx 1,3 \text{ mols} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) O trabalho realizado pelo gás é:

$$W = p(V_f - V_i) = 1,4 \times 10^5 \cdot 6 \times 10^{-3} = 840 \text{ J} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 3 —

a) A distância percorrida pelo raio dentro do espelho divisor é obtido através da lei de Snell, em que o ângulo de incidência no espelho divisor é 45° , ou seja:

$$n_{ar} \sin 45^\circ = n_{espelho} \sin \theta_{refratado} \quad \text{logo,} \quad \sin \theta_{refratado} = \frac{\frac{\sqrt{2}}{2} \cdot 1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{2} \quad \text{ou seja,} \quad \theta_{refratado} = 30^\circ$$

Desta forma, a distância percorrida pelo raio dentro do espelho é dado por:

$$l = \frac{d}{\cos 30^\circ} \quad \text{e portanto} \quad l = \frac{2\sqrt{3}}{3} d \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) Para que a interferência seja construtiva, o atraso devido à diferença de tempo que a onda levou para percorrer o espelho divisor deve ser compensado pelo atraso que o outro feixe levou para percorrer o material do compensador.

O intervalo de tempo para a luz percorrer a distância ΔS em um material de índice de refração n é $\Delta t = \frac{\Delta S}{v} = \frac{n \Delta S}{c}$.

Portanto como os dois atrasos são iguais, temos que $\frac{n_e \Delta S_e}{c} = \frac{n_{compensador} \Delta S_{compensador}}{c}$.

Dessa forma, os caminhos ópticos $n \Delta S$ devem ser iguais no espelho divisor e no compensador, segue então

$$n_e l = n_c L_{compensador} \rightarrow L_{compensador} = \frac{n_e}{n_c} l = \frac{\sqrt{2}}{n_c} \frac{2\sqrt{3}}{3} d = 2\sqrt{\frac{2}{3}} \frac{d}{n_c} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 4 —

a) O módulo do campo elétrico nessa condição é constante e é dado por:

$$E = \frac{V}{d} \rightarrow E = \frac{(20 \times 10^{-3})}{(20 \times 10^{-2} / 10^3)} = 100 \frac{V}{m} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) O módulo da carga armazenada no capacitor é dado por:

$$Q = \sigma \cdot A = \epsilon_0 \cdot E \cdot A = 8,85 \times 10^{-12} \cdot 100 \cdot 3,0 \cdot (10^{-1})^2 = 26,55 \times 10^{-12} C \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 5 —

a) A quantidade de movimento do átomo instável de Ba_{56} será a mesma quantidade de movimento da partícula beta após do primeiro decaimento:

$$p_{Ba_{56}} = m_e v_e = 9,0 \times 10^{-31} \cdot 2,4 \times 10^8 = 2,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) Após o segundo decaimento a quantidade de movimento adquirida pelo átomo estável Ba_{56} estará limitada pelos seus valores máximo e mínimo, de acordo com as seguintes condições:

Máxima: nesse caso a quantidade de movimento do átomo estável Ba_{56} será a soma de seu valor inicial com a quantidade de movimento da partícula gama:

$$p_{Ba_{56}}^{(máx)} = p_{Ba_{56}} + p_\gamma = 2,16 \times 10^{-22} + \frac{0,375 MeV}{3 \times 10^8} \cdot 1,6 \times 10^{-13} \frac{J}{MeV}$$

$$p_{Ba_{56}}^{(máx)} = 2,16 \times 10^{-22} + 2,0 \times 10^{-22} = 4,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s}$$

Mínima: nesse caso a quantidade de movimento do átomo estável Ba_{56} será a diferença de seu valor inicial com a quantidade de movimento da partícula gama:

$$p_{Ba_{56}}^{(mín)} = p_{Ba_{56}} - p_\gamma = 2,16 \times 10^{-22} - 2,0 \times 10^{-22} = 0,16 \times 10^{-22} kg \frac{m}{s} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 6 —

a) Temos a força média sobre cada pistão no disco de freio:

$$F_{média} = ma = m \cdot \frac{v^2}{2 \Delta x}$$

em cada pistão, ter-se-á $\frac{1}{4}$ desta força:

$$F_{pistão} = \frac{F_{média}}{4 \mu_c \cdot 2} = \frac{mv^2}{8 \Delta x \mu_c \cdot 2} = \frac{500 \cdot 400}{8 \cdot 20 \cdot 0,8 \cdot 2} = \frac{1250}{1,6} \approx 780 N \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) a pressão do óleo:

$$p_{óleo} = \frac{F_{pistão}}{A_{pistão}} = \frac{F_{pistão}}{\pi \cdot (r_{pistão})^2} = \frac{780}{1,6 \cdot 12 \times 10^{-4}} \approx 0,65 MPa \quad (3,0 \text{ pontos})$$

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

O triângulo equilátero com vértices nos centros dos círculos tem altura $h = 2r$, onde r é o raio dos círculos menores. Além disso, o raio R da circunferência circunscrita ao triângulo equilátero é $2/3$ da altura do triângulo. Logo,

$$R = \frac{2}{3}(2r) \Rightarrow \frac{R}{r} = \frac{4}{3}$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Denotando por t_r e t_f os tempos de reação e frenagem, respectivamente, e por v a velocidade do veículo antes de iniciar a frenagem, de acordo com o enunciado, o tempo necessário para parar o veículo é $t_r + t_f$ com $t_f = kv$, para alguma constante de proporcionalidade k , de forma que o tempo para parar é $t_r + kv$, ou seja, uma função afim da velocidade. De acordo com os dados fornecidos, tem-se duas equações

$$\begin{cases} t_r + k \cdot 50 = 9 \\ t_r + k \cdot 90 = 15 \end{cases}$$

Resolvendo-se o sistema, obtém-se $t_r = 1,5$ s.

Dividindo-se a velocidade de 90 km/h por 3,6, obtém-se o seu equivalente em metros por segundo, ou seja, 25 m/s. Durante o tempo de reação do condutor, o veículo continua com a velocidade de 25 m/s, logo, em 1,5 s, percorre 37,5 m. Iniciada a frenagem, o veículo leva $15 - 1,5 = 13,5$ s para parar, em movimento uniformemente variado, uma vez que o tempo de frenagem é proporcional à velocidade. Desta forma, para determinar a aceleração, basta dividir a variação na velocidade pelo intervalo de tempo, ou seja,

$$a = \frac{-25}{13,5}$$

Assim, a distância percorrida durante a frenagem é

$$\Delta s = v_0 t + \frac{at^2}{2} = 25 \cdot 13,5 - \frac{1}{2} \cdot \frac{25}{13,5} \cdot 13,5^2 = \frac{25 \cdot 13,5}{2} = 168,75 \text{ m}$$

que, acrescentada aos 37,5 m percorridos durante a reação do condutor, totalizam 206,25 m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Seccionando-se um cone circular reto paralelamente à sua base, obtém-se um tronco de cone, com altura H , e um cone menor, com altura h , semelhante ao cone maior. Desta forma, a altura do cone maior é $H+h$ e, por semelhança de triângulos, obtém-se

$$\frac{H+h}{h} = \frac{R}{r} \Rightarrow h = \frac{Hr}{R-r}$$

sendo R e r os raios dos cones maior e menor, respectivamente.

O volume, V_{TC} , do tronco de cone é a diferença entre os volumes dos dois cones, ou seja,

$$V_{TC} = \frac{\pi R^2(H+h)}{3} - \frac{\pi r^2 h}{3} = \frac{\pi}{3} [R^2 H + h(R^2 - r^2)]$$

Substituindo o valor de h obtido anteriormente, obtém-se

$$V_{TC} = \frac{\pi H}{3} (R^2 + Rr + r^2)$$

Sendo o copo um tronco de cone com altura H e diâmetros 6 cm e 4 cm, tem-se

$$V_{TC} = \frac{\pi H}{3}(3^2 + 3 \cdot 2 + 2^2) = \frac{19\pi H}{3}$$

Deste volume deve ser subtraído o volume da semiesfera de raio 1,5 cm, dado por

$$V_{SE} = \frac{2\pi}{3} \left(\frac{3}{2}\right)^3 = 2,25\pi \text{ cm}^3$$

Como a capacidade do copo deve ser de 157 ml, o que equivale a um volume de 157 cm³, tem-se

$$V_{TC} - V_{SE} = 157 \Rightarrow \pi \left(\frac{19H}{3} - 2,25\right) = 157 \Rightarrow H \approx 8,25$$

Desta forma, a altura do copo é de, aproximadamente, 8,25 cm.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

A sequência de valores para as diferenças de alturas forma uma progressão aritmética e a diferença de altura na medição i é dada por

$$h_i = 0,7 + 0,05(i-1)$$

Como foram realizadas 50 medições, obtém-se

$$h_{50} = 0,7 + 0,05 \cdot 49 = 3,15$$

Assim, a soma das alturas é dada por

$$\frac{(h_1 + h_{50})50}{2} = \frac{(0,7 + 3,15)50}{2} = 96,25$$

Portanto, a altura do reservatório em relação à represa é de 96,25 m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

a) Da equação $xNa_2O + y(NH_4)_2SO_4 \rightarrow zNa_2SO_4 + wH_2O + tNH_3$ obtém-se o sistema linear

$$\begin{cases} 2x = 2z \\ 2y = t \\ y = z \\ x + 4y = 4z + w \\ 8y = 2w + 3t \end{cases}$$

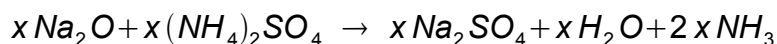
cuja representação matricial é

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & -2 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & -4 & -1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 8 & 0 & -2 & -3 \\ 0 & 1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \\ t \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

(2,0 pontos)

b) Resolvendo o sistema, obtém-se $x = y = z = w$ e $t = 2x$.

Assim, após o balanceamento, a equação química pode ser representada por



Para $x = 1$, obtém-se a equação balanceada com os menores inteiros positivos.

Portanto, $x = y = z = w = 1$ e $t = 2$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12

Para $m = 1$, tem-se $p(1) = 1800$. Assim,

$$\begin{aligned}1800 \times 1,1^{m-1} = 12,1 \times 1800 &\Rightarrow 1,1^{m-1} = \left(\frac{11}{10}\right)^2 \times 10 = 1,1^2 \times 10 \\ &\Rightarrow 1,1^{m-3} = 10\end{aligned}$$

Calculando o logaritmo desta última equação, obtém-se

$$(m-3)\log 1,1 = 1$$

Logo,

$$m-3 \approx \frac{1}{0,04} = \frac{100}{4} \Rightarrow m \approx 28$$

Portanto, serão necessários, aproximadamente, 28 meses.

(5,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Fuga do tema (anula a redação). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Indícios de autoria. Uso limitado das informações textuais ou extratextuais. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso crítico das informações textuais e extratextuais. Extrapolação do recorte temático. Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Cópia da coletânea (anula a redação). Desconsideração da coletânea. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso apropriado das informações da coletânea. Percepção de pressupostos e subentendidos. Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. Indícios de intertextualidade. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista). 	8

C- Adequação ao gênero textual**Manifesto**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a um manifesto. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Listagem de comentários sem articulação entre si. Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. Afirmações sem sustentação lógica ou factual. Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indício de projeto de texto. Articulação em torno de uma ideia central. Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor. 	8

Carta pessoal

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a uma carta pessoal. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Listagem de comentários sem articulação entre si. Uso precário de marcas de interlocução. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indício de projeto de texto. Articulação em torno de uma ideia central. Uso limitado de marcas de interlocução. Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. Uso apropriado de marcas de interlocução. Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema). 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão. 	8

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a um conto de ficção científica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Relato fragmentado de fatos. Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indícios de projeto de texto. Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. 	6

	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados. 	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. Uso de linguagem iconográfica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Predominância indevida da oralidade. Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Interferência indevida da oralidade na escrita. Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido. 	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.) 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. 	6

	<ul style="list-style-type: none">• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	<ul style="list-style-type: none">• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.• Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas.• Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.• Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8